



ISSN 2764-359X



Universidade Federal
de Campina Grande



MAIO DE 2022
EDIÇÃO Nº 3

BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUSB/UFCG/EBSEH

Elaboração:

Andressa Pedroza Pereira
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Antônia Mendes Meira Fernandes Técnica em Enfermagem do
Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Camila Custódio do Nascimento Pereira
Assistente Administrativa do Setor de Vigilância em Saúde e
Segurança do Paciente

Gláucia de Souza Abreu
Técnica em Enfermagem do Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Hospitalar

Hemênia Ferreira da Silva Técnica em Enfermagem do Setor de
Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Mikaelle Ysis da Silva
Técnica em Enfermagem do Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Hospitalar

Gdeane Constantino de Almeida
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do
Paciente

Rodolpho Dantas Mafaldo Pinto
Médico Infectologista do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança
do Paciente

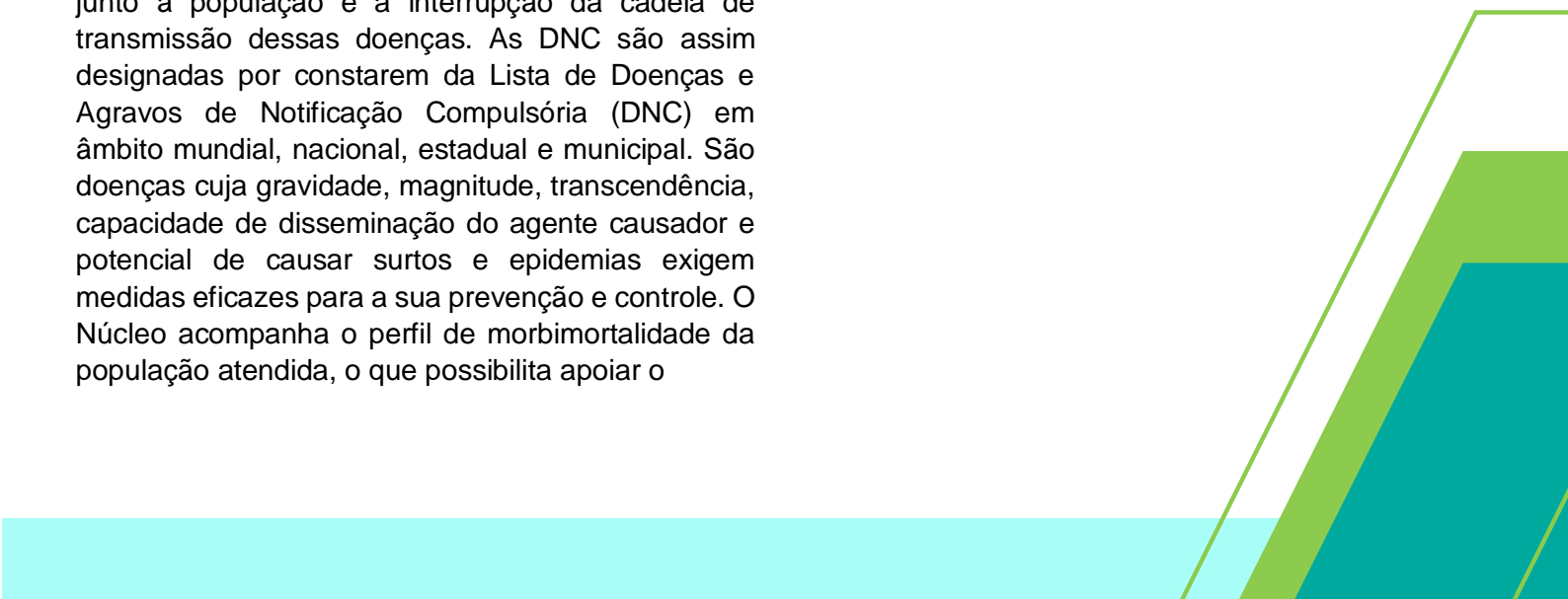
EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUSB/UFCG/EBSEH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente SVSSP, no período de janeiro a abril de 2022. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

APRESENTAÇÃO

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), ligado à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), foi instituído no HUJB em 2019. Desde então está envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizado a sua composição pela Portaria-SEI nº 185, de 28 de maio de 2021, publicada no Boletim de Serviço nº 266. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, a Vigilância protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNC é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, a Vigilância preparou este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.



NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

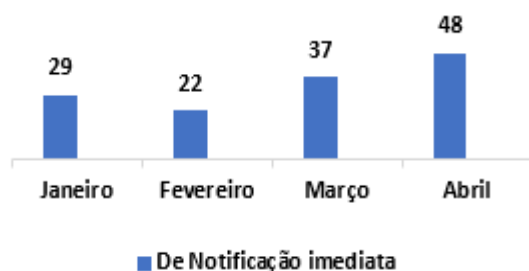
NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DNC						
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
COVID-19	26	19	35	46	126	82,9%
Dengue	2		2	2	6	3,9%
Intoxicação exógena	1			3	4	2,6%
Violência	2	1	1	2	6	3,9%
Meningite	1			1	2	1,3%
Acidente por animal peçonhento			1		1	0,7%
AIDS				1	1	0,7%
Febre Maculosa		1			1	0,7%
Tuberculose			1		1	0,7%
Eventos Adversos Pós-Vacinação		1	1		2	1,3%
Atendimento Anti-Rábico			1		1	0,7%
Chikungunya				1	1	0,7%
Total	32	22	42	56	152	100,0%

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DNC						
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
COVID-19	14	17	34	45	110	91,7%
Dengue	1			2	3	2,5%
Meningite	1			1	2	1,7%
Tuberculose			1		1	0,8%
Chicungunya				1	1	0,8%
HIV				1	1	0,8%
Eventos adversos pós vacina		1			1	0,8%
Febre Maculosa		1			1	0,8%
Atendimento Anti-rábico			1		1	0,8%
Total	16	19	36	50	120	100%

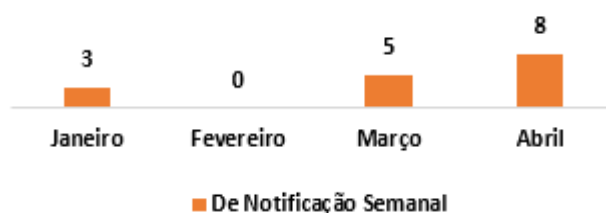
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



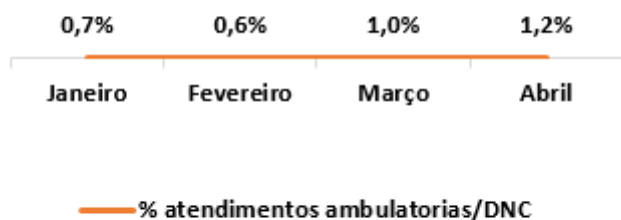
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Atendimentos Ambulatoriais/DNC



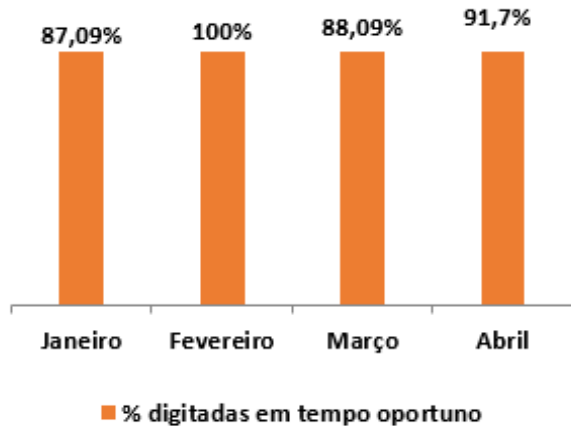
Fonte: SINAN/AGHU

Internações por DNC



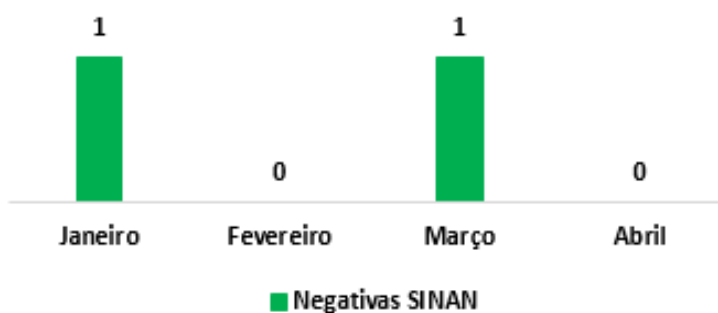
Fonte: SINAN/AGHU

Digitadas em Tempo Oportuno



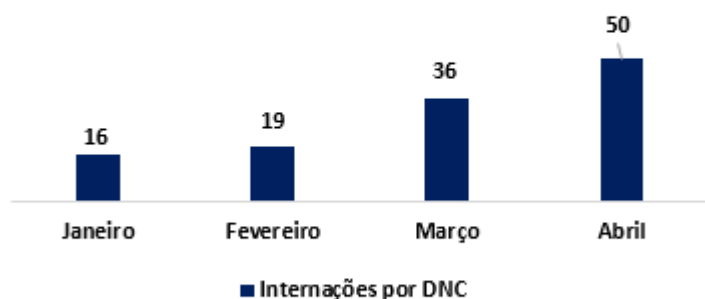
Fonte: SINAN/SIVPEP

Doenças e agravos de notificação compulsória



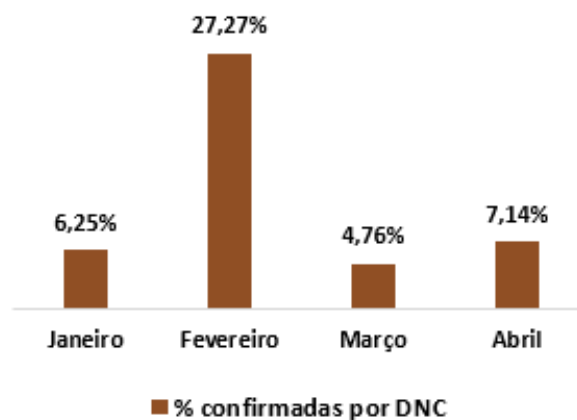
Fonte: SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



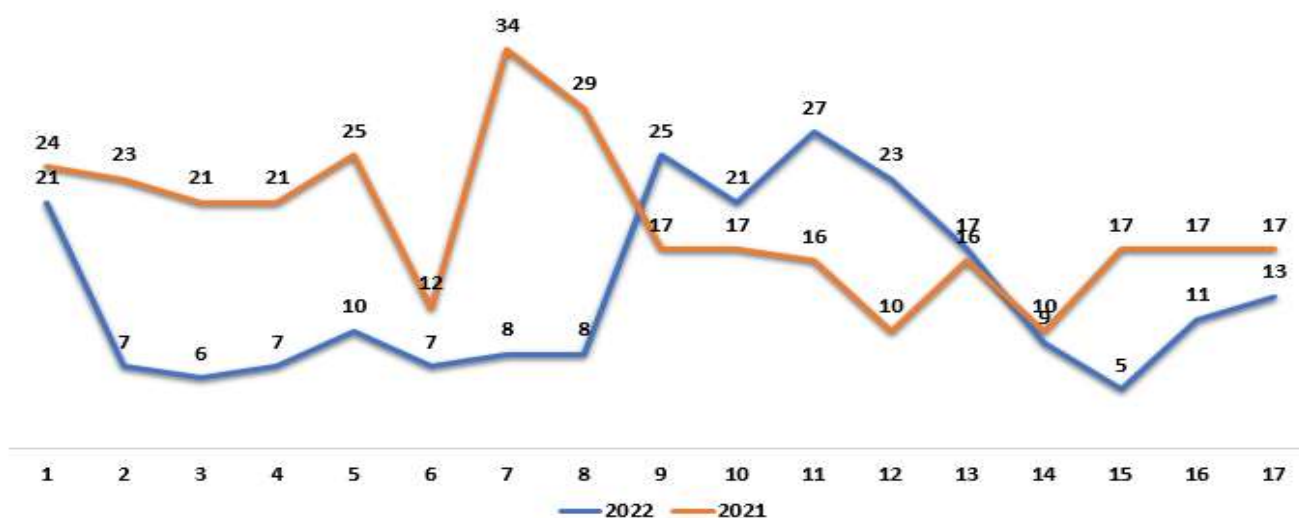
Fonte: SINAN/AGHU

Confirmados Por DNC



Fonte: SINAN/AGHU

Doenças Diarréicas por semana epidemiológica



FONTE: POWER BI/AGHU

Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	31	40	110	164	345	30,6
Doenças do aparelho geniturinário	29	61	81	49	220	19,5
Doenças do aparelho digestivo	4	38	59	79	180	15,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	35	27	31	100	8,9
Neoplasias	4	7	20	19	50	4,4
Doenças do aparelho circulatório	2	28	32	21	83	7,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	13	5	8	33	2,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	4	7	10	32	2,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1		6	6	13	1,2
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde		2	8		10	0,9
Doenças do sistema nervoso		2		1	3	0,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas			11	7	18	1,6
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitário	9	5	3	5	22	1,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2		8	12	1,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	2		2		4	0,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1			1	2	0,2
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas			2		2	0,2
Gravidez, parto e puerpério					0	0,0
Transtornos mentais e comportamentais					0	0,0
Total	110	237	373	409	1129	100,0

Fonte: Relatório Power BI/AGHU

Mês	Taxa de mortalidade hospitalar	Taxa de mortalidade institucional	Boletins Epidemiológicos publicados no ano	Paralisia flácida aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID	Taxa de infecção hospitalar
Janeiro	0,0%	0,0%	1	0	0	0	0,0%
Fevereiro	0,0%	0,0%	1	0	0	0	0,0%
Março	1,67%	1,67%	2	0	0	0	0,56%
Abril	1,48%	0,99%	2	0	0	0	0,49%
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

Fonte: Relatório Power BI/AGHU